



# Sem padronização

Uma lista gigantesca, confusa, desordenada e pobre em informações é o resultado das múltiplas nomenclaturas utilizadas para frutas, legumes e verduras nos pontos de venda do Brasil, que contrastam com a ausência de dados importantes e básicos ao consumidor, como aptidão culinária e a simples classificação do produto como doce ou azedo

**E**m 2014 o Brasil servirá de sede para a Copa do Mundo de futebol e também realizará eleições para presidência da República, senadores, deputados federais e estaduais. Apesar de o foco estar naturalmente voltado para estes dois acontecimentos, convidamos os leitores a refletir sobre as informações disponíveis aos consumidores sobre frutas, legumes e verduras nos pontos de venda.

Recentemente visitamos diversas feiras, quitandas, sáculos, supermercados e realizamos um levantamento sobre as informações disponíveis. Eis as nomenclaturas: banana: Nanica, Nanica do Nordeste, Nanica Orgânica, Nanica Vale do Ribeira, Nanica (Paranapanema), Maçã, Figo, Terra, Prata, Ouro e Light Misoure. Laranja: Pera, Pera Rio, Bahia, Baiana, Lima, Laranja, Laranja Importada e Seleta. Maçã: Red, Red Importada, Granny Swith, Gala, Maçã Gala GO, Smith, Argentina, Chilena, Fuji e Verde. Mamão: Formosa, Papaya Golden, Papaia, Papaya e Mamão. Melão: Amarelo, Amarelo Cepi, Amarelo Rei, Orange, Verde, Médio, Gália, Sapiel, Melão (P), Melão (G), Sapo, Pele de Sapo e Doce Redinha. Manga: Palmer, Palmer (Bahia), Espada, Tomy da Bahia, Haden, Borbon. Pera: Portuguesa, Red Vermelha, Park, Williams, Williams Importada. Tangerina: Murkot, Murkote, Murgot, Murgote Carioca, Clementina e Decompom. Maracujá: Azedo, Doce e Maracujá. Limão: Tâhiti, Tâiti, Siciliano, Rosa, Galego e Limão. Abacaxi: Hawâi, Pérola e Abacaxi. Goiaba: Branca e Vermelha. Melancia: Inteira, Solinda do Norte. Ameixa: Rosada Nacional, Preta importada, Importada, Nacional. Coco: Seco e Verde. Morango: Bandeja, Cumbuca, Morango. Kiwi: importado ou kiwi. Caju: Caju. Mirtilos: Blueberries. Nêspera: Nêspera. Cara: Cará. Inhame: Inhame. Gobo: Gobo. Acelga: Acelga. Alecrim: Alecrim. Jiló: Jiló. Gengibre: Gengibre. Tomate: Comum, Extra, Débora, Tomate, Cereja, Cereja Hidropônico. Batata: Monalisa, Comum

Especial Mona, Monalisa Lavada, Conserva, Asterix. Abóbora: Moranga, Japonesa, Paulista, Madura, Kabotian, Kabotyán, Kabotchán. Abobrinha: Italiana, Brasileira, Itália, Caipira, Brasil. Cenoura: Extra, Baby, Cat 02, Cat 01. Cebola: Comum, Roxa, Branca, Promoção, Especial, Cebola e Nacional. Alho: granel, Roxo, Branco, Boca Rica Roxa e Proença. Pepino: Japonês, Caipira e Comum. Vagem: Vagem, Macarrão. Repolho: Verde, Roxo ou Repolho. Rúcula: Rúcula, Hidro, Hidro Vivian, da Terra, Calderaro, hidropônica. Alface: Crespa, Crespa Bicolor, Lisa, Mimosa, Lisa Hidro, Crespa Hidro, L/C Comum, Americana Comum, Vivian Hidropônica, Crespa Hidropônica, Americana a vácuo. Agrião: Hidro, Hidro Vivian, Comum, Calderaro. Couve: Manteiga maço, Manteiga Comum, Manteiga, Manteiga picada, Couve, embalada a vácuo. Pimenta: Cambuci, Americana e Dedo de Moça.

A essa altura, sem fôlego e irritado, o leitor pode se perguntar o que se pretende com essa lista gigantesca. Pois bem, apesar de longa a transcrição se faz necessária para exemplificar a falta de zelo com a prestação de informações importantes aos consumidores. Trata-se de uma "lambança generalizada", ou seja, cada um faz o que quer e não há legislações adequadas para harmonizar essas informações.

No caso de banana, maçã e manga os pontos de venda informam o nome da variedade. Será que é suficiente?

Quanto à laranja e ao abacaxi o critério utilizado acaba sendo a aparência e geralmente o "tiro sai pela culatra", pois o consumidor acaba comprando frutas "azedas".

No caso de melões e melancias a situação pode ser comparada a uma "roleta russa invertida", ou seja, uma arma que dispara sete vezes e falha uma única vez.

Alguns produtos são identificados por tradicionais apelidos: pepino "japonês", pepino "caipira", abobrinha "italiana", abobrinha "brasileira", vagem "macarrão", alface

"americana", couve "manteiga" e pimenta "dedo de moça".

O mesmo produto recebe diferentes nomes – tangerina murkot, murcote, morgote ou morkote; abóbora japonesa, kabotian, kabotyán ou kabotchán. Muitos outros são identificados pelo seu nome: morango, kiwi, nêspera, cará, inhame, acelga, gengibre, caju, jiló, acelga etc.

Informações geográficas também são utilizadas - nanica de Paranapanema, maçã argentina, laranja importada, pera portuguesa, Tomy da Bahia, melancia do norte...

Às vezes são utilizadas as cores: maçã red, maçã verde, melão amarelo, melão verde, limão rosa, goiaba branca, goiaba vermelha, ameixa rosada, ameixa preta, cebola roxa, cebola branca, alho roxo, alho branco, repolho roxo.

A batata não é uma exceção, a começar pela palavra monalisa (esta variedade deixou de ser produzida no Brasil há mais de uma década) e conserva (sinônimo de batata miúda a preço de batata especial).

Algumas situações são interessantes: o que é gobo? Por que identificar como rúcula da terra?

Lamentavelmente os consumidores brasileiros estão diante de uma situação esdrúxula, que poderia ser solucionada de forma extremamente simples, ou seja, definir o que realmente é obrigatório informar aos consumidores.

Até quando continuará sendo facultativo informar se o produto é doce ou "azedo" (laranja, melão, melancia, abacaxi, maracujá etc) ou a aptidão culinária (batata)? Quais outras informações deverão ser obrigatórias ou proibidas para evitar que o consumidor seja enganado?

Por fim, em ano de eleições, resta esperar também que os próximos governantes sejam sensatos para decidir o que é mais importante para o Brasil: a saúde da sua população ou a copa do mundo de futebol? 

**Natalino Shymoiama,**  
Gerente geral da ABBA